

Relatório de avaliação e Melhoria dos Indicadores EQAVET Ciclo formativo 2015/2018

Ciclo formativo 2015/2018

Indicadores EQAVET

Quadro Resumo dos Indicadores EQAVET	3
Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)	4
Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)	5
Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)	8
Satisfação dos empregadores (Indicador EQAVET 6b3)	10

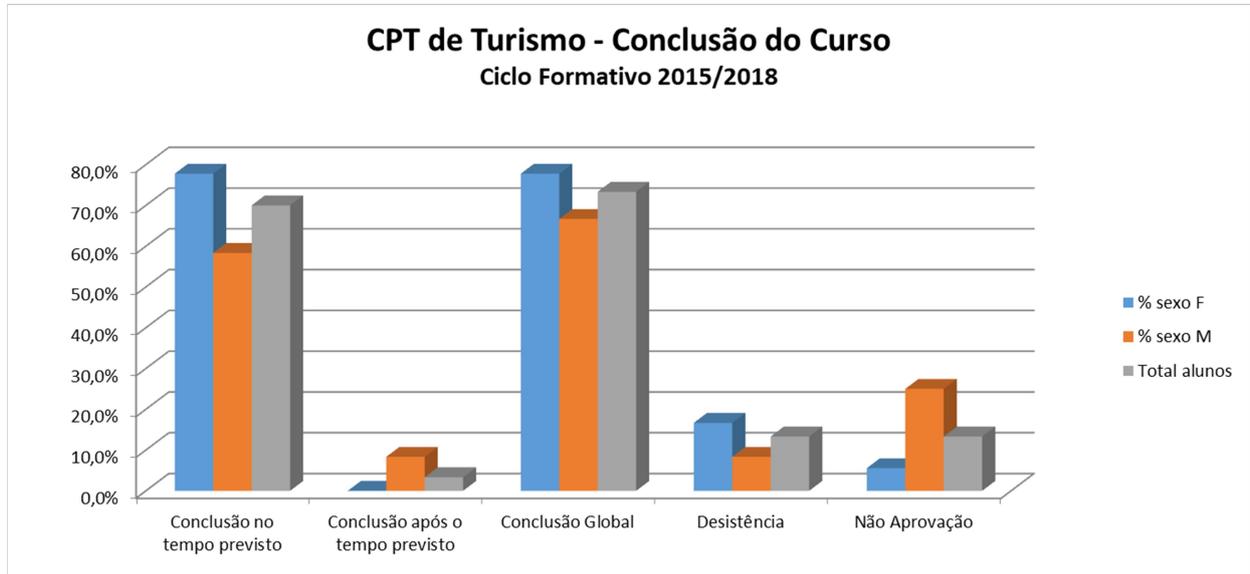
Quadro Resumo dos Indicadores EQAVET

Curso Profissional de Técnico de Turismo – Ciclo formativo 2015/2018		Taxa
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de conclusão no tempo previsto	70,0%
	Taxa de conclusão após o tempo previsto	73,3%
	Taxa de desistências	13,3%
	Taxa de não aprovação	13,3%
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	50,0%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	27,3%
	Taxa de diplomados empregados por conta própria	0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário	4,5%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	9,1%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos	14%
	Taxa de diplomados em outras situações	0%
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	9,1%
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	4,5%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	45,5%
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	81,8%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas como curso/AEF	100%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas como curso/AEF	95%
	Taxa global de satisfação dos empregadores	95,6%
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas como curso/AEF ¹	4
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas como curso/AEF ¹	3.8
	Média global de satisfação dos empregadores ¹	3.7

¹ A escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"

Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

Indicador	Em 3 anos	Em 10 anos
Taxa de conclusão dentro do tempo previsto	>80%	>85%



	Conclusão no tempo previsto	Conclusão após o tempo previsto	Conclusão Global	Desistência	Não Aprovação
% sexo F	77,8%	0,0%	77,8%	16,7%	5,6%
% sexo M	58,3%	8,3%	66,7%	8,3%	25,0%
Total alunos	70,0%	3,3%	73,3%	13,3%	13,3%

No ciclo formativo 2015/2018 houve apenas a abertura de uma única turma de EFP (CPT de Turismo), constituída por 18 elementos do sexo feminino (60%) e 12 elementos do sexo masculino (40%).

Relativamente à taxa de conclusão, 70% dos alunos concluíram o seu curso no tempo previsto e 3,3% terminou no final do ano letivo 2018/2019 (correspondendo a uma taxa de conclusão global de 73,3%).

A taxa de desistência apurada de 13,3% deve-se, essencialmente, a 2 alunos que foram transferidos de curso, assim como a 2 alunos que, após atingirem a maioridade, optaram por desistir (tendo 1 deles ingressado diretamente no mercado de trabalho).

No que diz respeito à taxa de não aprovação (13,3%, correspondente a 4 alunos da turma), este resultado deveu-se sobretudo ao facto dos alunos terem um número elevado de módulos em atraso. Contudo, no final do ciclo de formação, o Agrupamento continuou a efetuar diversos contactos diretos com os respetivos ex-alunos, no sentido de concluírem a sua formação escolar, não tendo esta medida surtido o resultado desejado.

De acordo com a meta estipulada para este indicador (taxa de conclusão no tempo previsto superior a 80%), o resultado obtido encontra-se 10% abaixo do ambicionado.

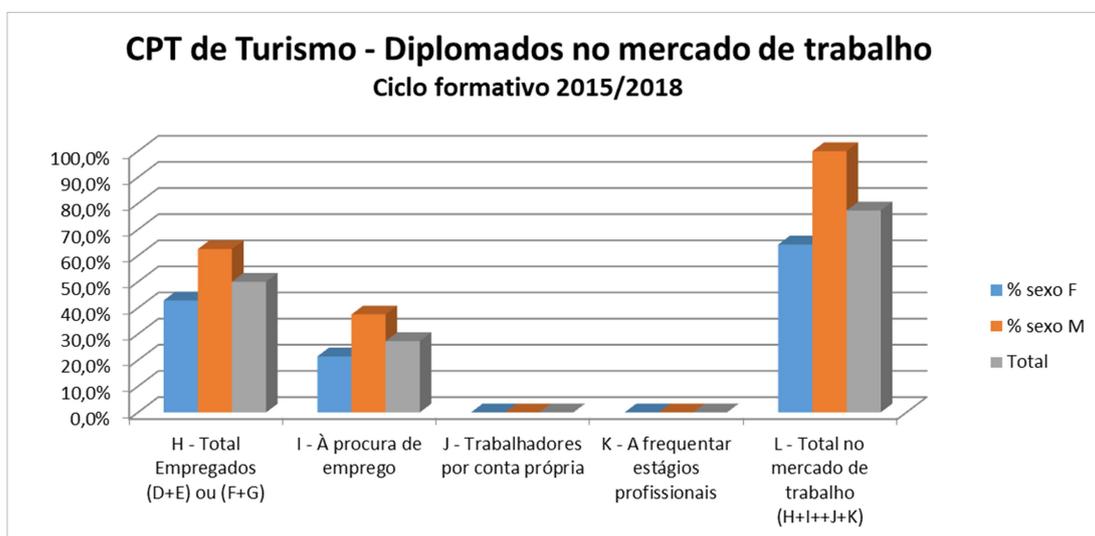
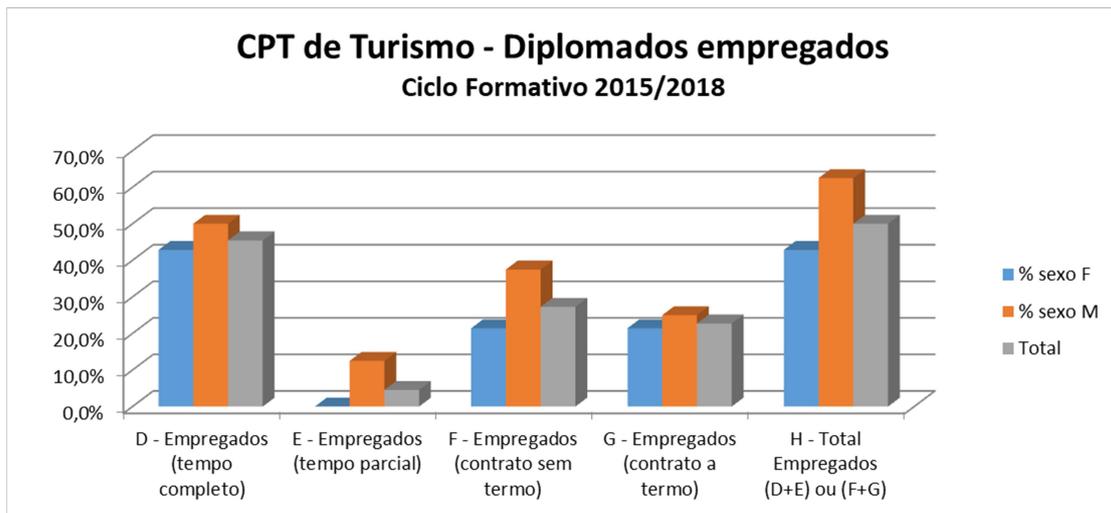
Sugestões de melhoria:

De acordo com a análise destes indicadores, deverão ser desenvolvidas ações no âmbito da **orientação vocacional** dos alunos EFP, com o intuito de diminuir as transferências para outros cursos (efetuando uma orientação vocacional mais direcionada e esclarecedora), assim como diminuir a desistência precoce, após atingirem a maioridade.

De forma a diminuir o número de alunos que não concluem a sua formação escolar pela acumulação de módulos em atraso, deverá ser implementado um **controlo trimestral deste indicador** (módulos em atraso/módulos não concluídos), tornando possível **detetar atempadamente desvios significativos no plano de formação dos alunos**. Desta forma, será possível implementar medidas de recuperação das aprendizagens em tempo útil.

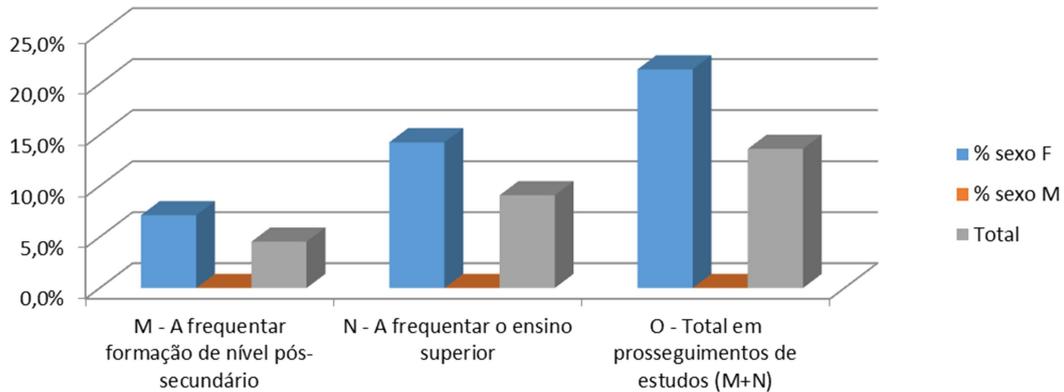
Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Indicador	Em 3 anos	Em 10 anos
Taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho	>60%	>70%
Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	>20%	>30%



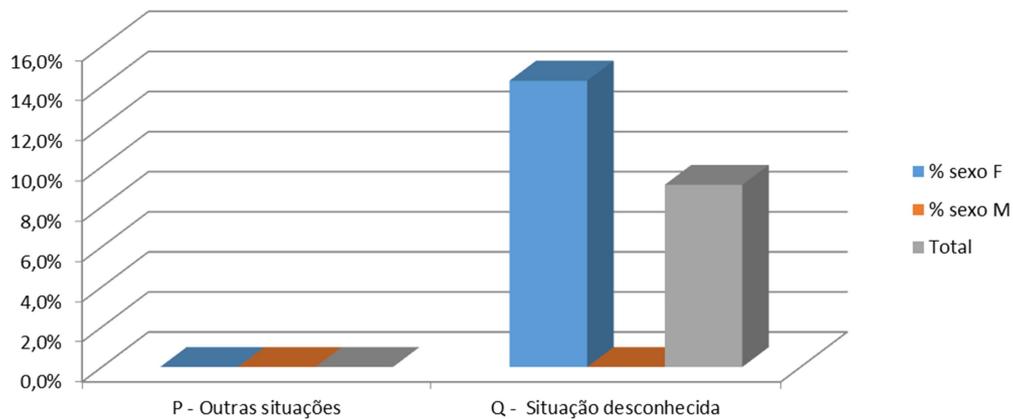
CPT de Turismo - Diplomados em prosseguimento de estudos

Ciclo de formação 2015/2018



CPT de Turismo - Diplomados em outras situações

Ciclo de formação 2015/2018



Diplomados empregados/prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)

	D - Empregados (tempo completo)	E - Empregados (tempo parcial)	F - Empregados (contrato sem termo)	G - Empregados (contrato a termo)	H - Total Empregados (D+E) ou (F+G)	I - À procura de emprego	J - Trabalhadores por conta própria	K - A frequentar estágios profissionais	L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+K)	M - A frequentar formação de nível pós-secundário	N - A frequentar o ensino superior	O - Total em prosseguimentos de estudos (M+N)	P - Outras situações	Q - Situação desconhecida
% sexo F	42,9%	0,0%	21,4%	21,4%	42,9%	21,4%	0,0%	0,0%	64,3%	7,1%	14,3%	21,4%	0,0%	14,3%
% sexo M	50,0%	12,5%	37,5%	25,0%	62,5%	37,5%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	45,5%	4,5%	27,3%	22,7%	50,0%	27,3%	0,0%	0,0%	77,3%	4,5%	9,1%	13,6%	0,0%	9,1%

No que diz respeito aos diplomados do ciclo formativo 2015/2018, 50% encontram-se empregados (43,5% a tempo completo), assim como 27,3% encontram-se ativamente à procura de emprego. De acordo com a meta estipulada para este indicador, o resultado obtido encontra-se 10% abaixo do ambicionado.

De salientar que nenhum dos alunos se encontra a trabalhar por conta própria.

No que diz respeito ao prosseguimento de estudos, 9,1% estão a frequentar o ensino superior (em áreas não relacionadas com a EFP) e 4,5% a frequentar formação de nível pós-secundário (na área da EFP), perfazendo uma taxa de 13,6% (cerca de 6% abaixo da meta estipulada).

Após várias tentativas de contacto, não foi possível reunir informação sobre 9,1% dos ex-alunos diplomados, encontrando-se em situação desconhecida.

Sugestões de melhoria:

De forma a aumentar a **taxa de empregabilidade**, deverão ser implementadas **ações conjuntas com os parceiros EFP** (nomeadamente, visitas de estudo, *workshops*, *open days*, *Masterclasses*, seminários ...) de forma a cimentar relações durante a formação EFP e preparar os alunos para o mercado de trabalho. Ainda neste âmbito, também deverão ser implementadas **ações para o desenvolvimento de *soft skills*** (gestão de relacionamentos, autonomia, resolução de problemas, flexibilidade no mercado de trabalho,...), assim como ***workshops de desenvolvimento de competências para a procura ativa de emprego*** (nomeadamente, criação de currículo vitae, entrevistas de emprego, ...).

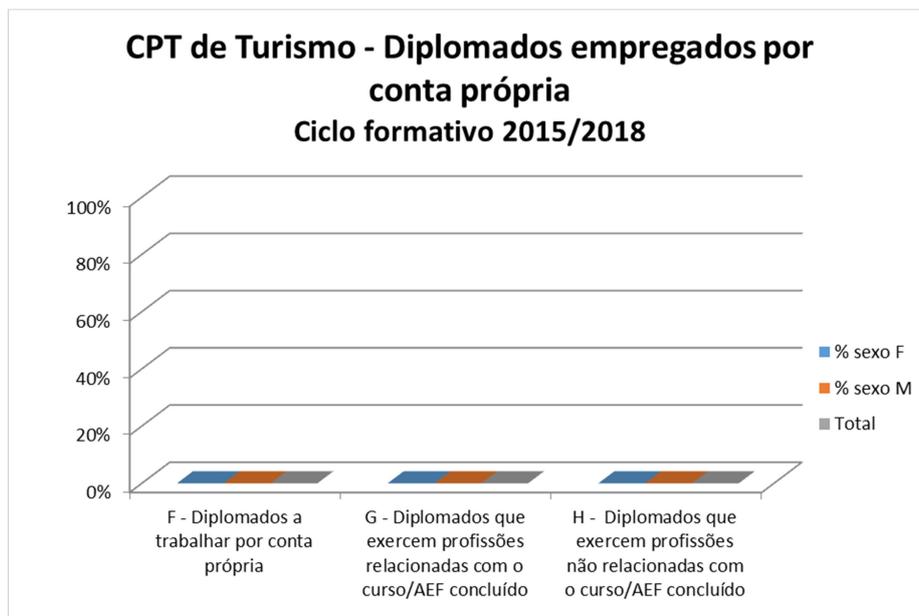
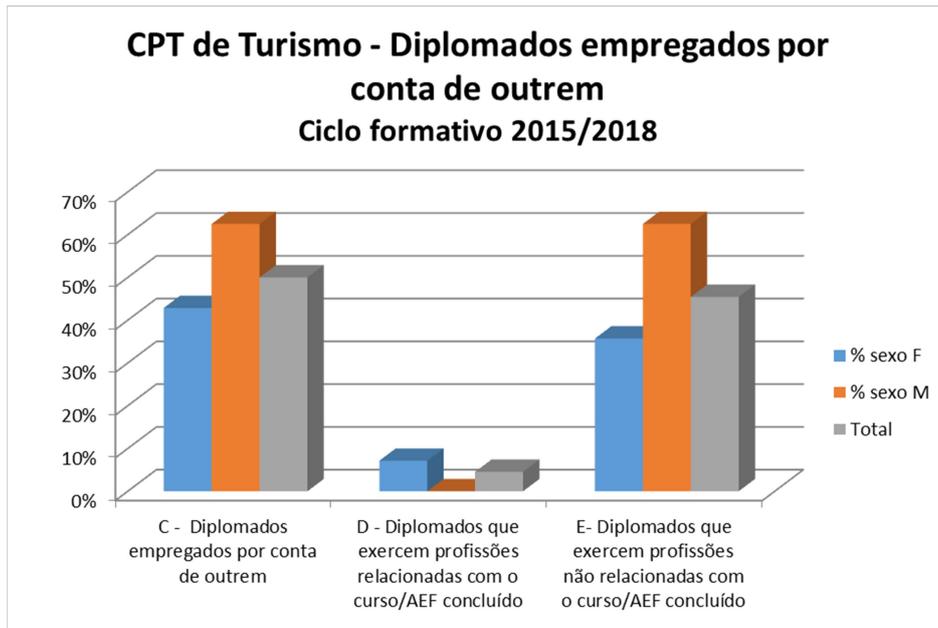
Com o intuito de promover a **criação do próprio emprego** (nenhum diplomado se encontra a trabalhar por conta própria), deverão ser implementadas **ações no âmbito do empreendedorismo**, permitindo alargar horizontes e explorar as oportunidades desta área no futuro.

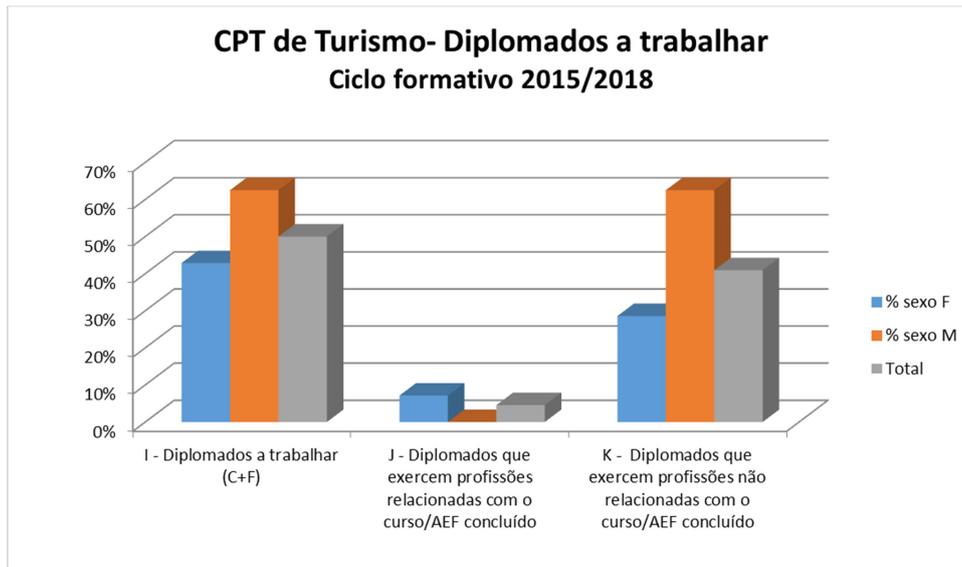
Tendo-se detetado uma **baixa taxa de alunos em prosseguimento de estudos**, deverão implementar-se **ações conjuntas com instituições de formação pós-secundário e Ensino Superior** (ações de formação, *workshops*, *open days*, ...) com o intuito de motivar e encaminhar os alunos EFP para esta tipologia de percurso.

No que diz respeito aos **alunos em situação desconhecida**, durante e, essencialmente, no último ano da formação, deverão ser implementadas **ações que permitam consciencializar os alunos para a importância da atualização dos dados após a finalização da formação** (por exemplo, preenchimento de um formulário de atualização de dados e de compromisso), com o intuito de permitir efetuar o acompanhamento e, até mesmo, auxiliar o desenvolvimento do seu percurso académico/profissional.

Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)

Indicador	Em 3 anos	Em 10 anos
Taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho a exercer profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação	>50%	>60%





Diplomados empregados (Indicador EQAVET 6a)									
	Diplomados empregados por conta de outrem			Diplomados empregados por conta própria			Diplomados a trabalhar		
	C - Diplomados empregados por conta de outrem	D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	F - Diplomados a trabalhar por conta própria	G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	I - Diplomados a trabalhar (C+F)	J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído
% sexo F	42,86%	7,14%	35,71%	0,00%	0,00%	0,00%	42,86%	7,14%	35,71%
% sexo M	62,50%	0,00%	62,50%	0,00%	0,00%	0,00%	62,50%	0,00%	62,50%
Total	50,00%	4,55%	45,45%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	4,55%	45,45%

De acordo com os indicadores observados, apenas 4,55% dos diplomados estão a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, encontrando-se 45,45% a exercer outras profissões. De salientar que esta a taxa é a que se encontra mais afastada das metas estipuladas (cerca de 45% abaixo).

À data do levantamento destes dados, o setor do turismo sofreu grandes alterações devido ao aparecimento da pandemia (COVID-19), tendo havido diplomados que durante este período ficaram desempregados.

Não existem diplomados a trabalhar por conta própria.

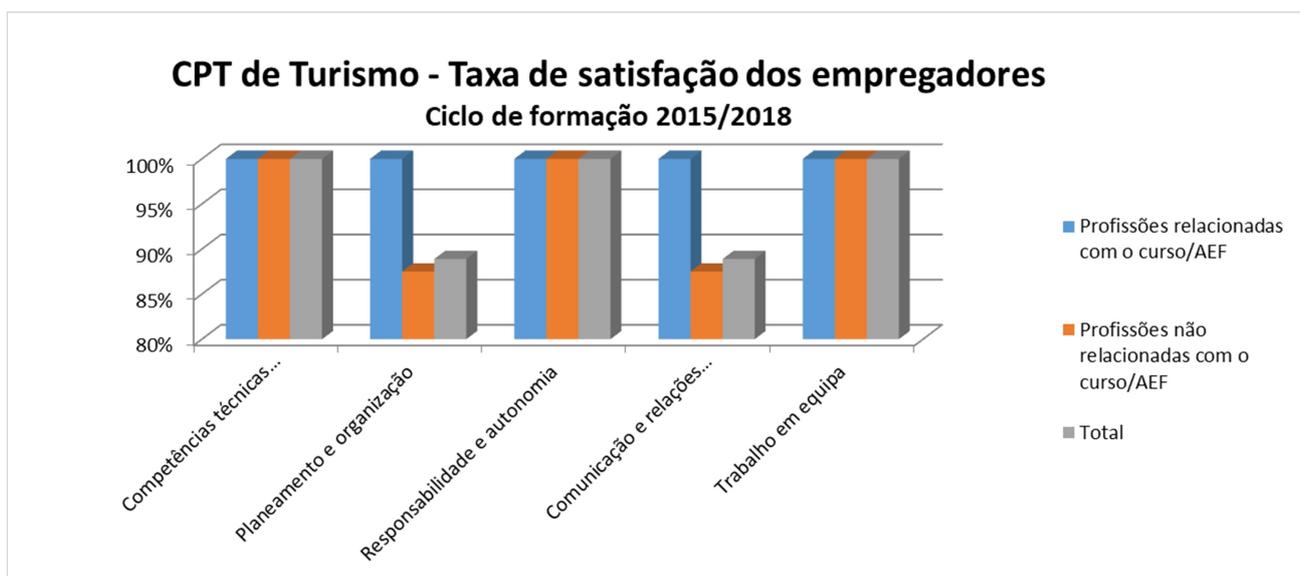
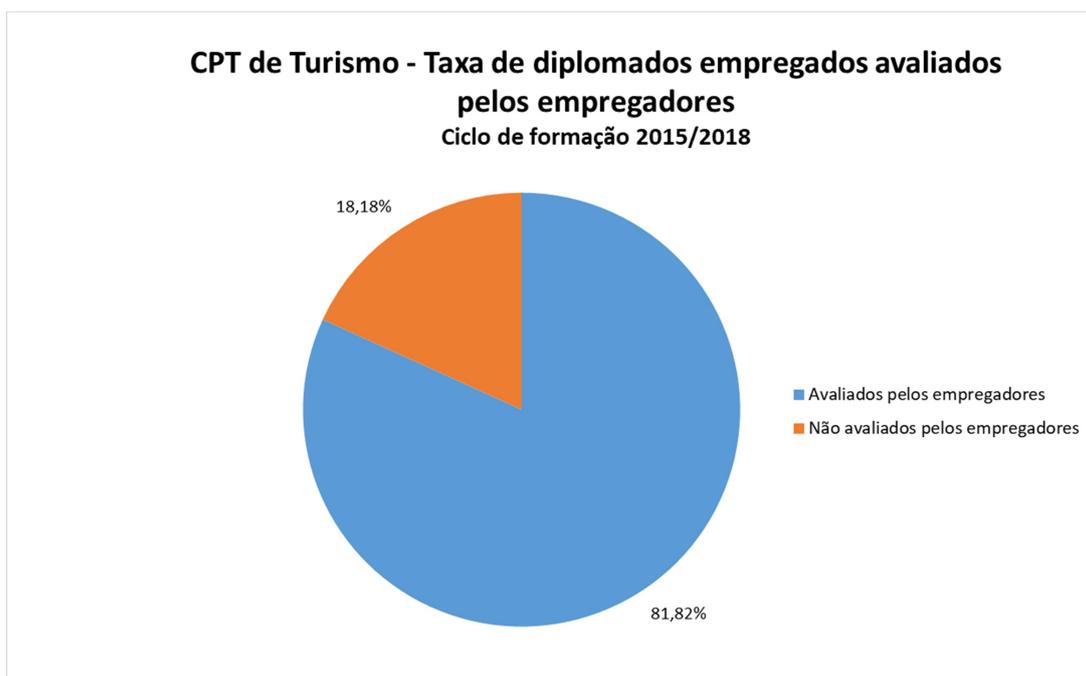
Sugestões de melhoria:

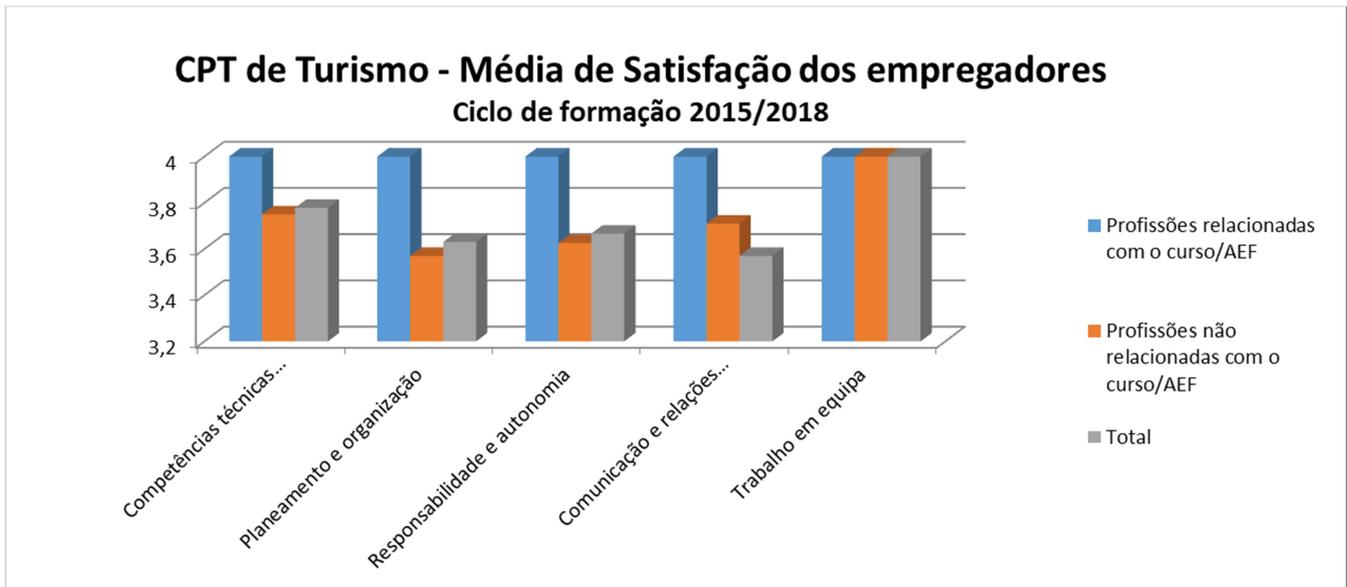
De forma a **aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação**, deverão ser efetuadas **várias ações conjuntas com entidades da área**, tal como sugerido anteriormente, com vista a criar experiências e relações mais significativas, tendo em vista as suas necessidades futuras.

Sugerem-se, mais uma vez, **ações no âmbito do empreendedorismo**, que se podem tornar uma mais-valia na criação do próprio emprego.

Satisfação dos empregadores (Indicador EQAVET 6b3)

Indicador	Em 3 anos	Em 10 anos
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com os cursos que frequentaram	>80%	>90%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com os cursos que frequentaram	>60%	>80%





		Competências técnicas Inerentes ao posto de trabalho	Planeamento e organização	Responsabilidade e autonomia	Comunicação e relações interpessoais	Trabalho em equipa	Média
Tx satisfação dos empregadores	Profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%	100%	100%	100,00%
	Profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	87,50%	100%	87,50%	100%	95,00%
	Total	100%	88,89%	100%	88,89%	100%	95,56%
Média satisfação dos empregadores	Profissões relacionadas com o curso/AEF	4	4	4	4	4	4,00
	Profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,75	3,57	3,63	3,71	4	3,74
	Total	3,78	3,63	3,67	3,57	4,00	3,77

Foram recolhidas avaliações de 81,8% dos empregadores dos diplomados que se encontram empregados.

No que diz respeito à taxa de satisfação dos diplomados que se encontram a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, verificamos que obtivemos o sucesso pleno (taxa de satisfação de 100% e média de satisfação 4 em todas as áreas avaliadas).

Contudo, não podemos esquecer que a grande maioria dos diplomados se encontram empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF. Neste universo também encontramos taxas de satisfação elevadas (acima de 88%), chegando em algumas áreas (como as competências técnicas, responsabilidade e autonomia, trabalho equipa) a atingir os 100%.

Sugestões de melhoria:

De forma a potenciar estes indicadores, deverão ser implementadas **ações com vista o desenvolvimento de soft skills** (como por exemplo, resolução de problemas, autonomia, planeamento e organização, relações interpessoais), muito valorizadas no mercado de trabalho.

A Equipa EQAVET (alargada)

Canelas, 3 de fevereiro de 2021